

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Passeio Paroquial a 10 de Junho: Lembramos que vai realizar-se a 10 de Junho o Passeio Paroquial anual, organizado pelo pároco, este ano ao Soajo e à Sr.^a da Peneda.

Para inscrições, contacte o pároco pelos telefones 258 811 475 ou 93 63 22 123 ou pelo email paroquiaareosa@sapo.pt ou ainda no horário de atendimento do Cartório. O pároco pede nomes completos dos inscritos, idade, paróquia em que reside actualmente,

zona da camioneta onde prefere viajar (frente, meio ou trás) e, se não entra na camioneta junto ao adro da igreja paroquial, o sítio onde pretende entrar.

Preço de inscrição: Adultos – 10 €; Jovens (dos 13 aos 25 anos) – 7 €; Crianças (até aos 12 anos) – 5 €. Na entrega do pagamento é entregue um bilhete com o n.º da camioneta e o n.º do assento que lhe foi atribuído.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
28	Seg	18	Maria Pereira da Silva (7.º dia); Pais e irmão de Irene Gaião; José Pires Loureiro; Maria Vitória e marido
29	Ter	18	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; José Joaquim Marques Andrade (aniv.); José Gonçalves Saraiva, filhos e tia; Helena Gonçalves dos Reis; Maria de Lurdes Teixeira Ribeiro Benzacril; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogra e cunhado; Maria Amélia Enes Ramos
30	Qua	18	Maria das Dores Enes Gonçalves Arieira e pais; Arménio Pires Moreira Lopo (aniv.); José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; José Aires e esposa; José Manuel Rosa Ferreira; Maria Helena dos Santos; Maria Ilda Maciel Vieira e marido; António Gomes Moreira Rego, pais e sogros
1	Qui	18	Florinda Alves do Couto e marido; Maria Pires Fernandes; Porfírio de Jesus Ferreira; Mário Manuel Lindo da Cruz; Teresa Martins Esteves; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Rogério Martins Parente Rua; Manuel Pernil Dias Pinheiro, tia e cunhado; Zulmira Meira Gonçalves, filho e genro; José Ramos Cerqueira (aniv.); José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogra; Benvido Gonçalves Durães e pais; Em acção de graças a N. Sr. ^a de Fátima
2	Sex	18	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
3	Sáb	18	Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Susana Martins da Cruz; Luís Palhares Viana; Carlos Alberto Dinis Pacheco; António Silva e Costa e esposa; Helena Gonçalves dos Reis; Manuel de Jesus Dias Oliveira, pais, sogros e cunhadas; Manuel Oliveira Lancha e sogros; Domingos Afonso Branco; Margarida da Silva; Franclim Martins Barbosa; António Domingos Fernandes Silva; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; Valdemar Pimenta Gama e sogros; Manuel da Costa Pires Fontainha e pais; Cursilhistas vivos e falecidos; Carma Pereira Consolação e marido; Padre João Cardoso Oliveira (1.º aniv.)
4	Dom	11,15	Luciano Passos Viana e esposa; António Antunes Barros Lopes, genro e família; José Joaquim Dinis Camelo, avó e tio; Alberto Joaquim Bastos (aniv.); Manuel Martins da Silva e esposa; Olívia Gonçalves dos Reis, marido e filho; José António da Silva e esposa; Intenções da Casa do Veloso; Esmeralda Miranda, irmã e pais; Maria Alegria Soares de Freitas

PARÓQUIA VIVA

N.º 73 – 27/04/2014

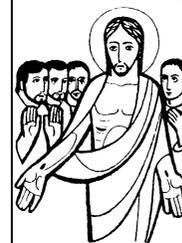
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Páscoa – Ano A

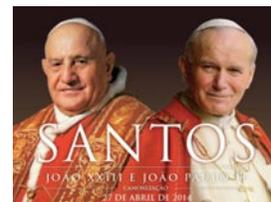


« Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco”. ... Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós” ... Oito dias depois ... Tomé respondeu-Lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto”.» (Evangelho)

A geração de João Paulo II

Por: José Carvalho

João Paulo II foi uma espécie de patriarca, de anjo-da-guarda, de referência moral.



Milhões de pessoas em todo o mundo prepararam-se para a solene canonização do Papa João Paulo II (1978-2005), a 27 de Abril próximo.

Nós, tal como muitos milhões de seres humanos, pertencemos à “geração de João Paulo II”.

Desde que nos conhecemos e temos memória, sempre vimos João Paulo II como Papa. Nascemos no ano de 1979, no mês de Fevereiro, e João Paulo II tinha acabado de

assumir, há poucos meses, a responsabilidade de Sumo Pontífice, em Outubro de 1978.

E quando João Paulo II faleceu, em 2005, tínhamos 26 primaveras.

Nos primeiros 26 anos em que a nossa vida se foi fazendo, este Papa apontou o caminho a toda a nossa “geração”.

Karol Wojtyła, seu nome de baptismo, soube conquistar a confiança e a admiração de todos.

Crescemos e fizemo-nos adultos com a imagem de João Paulo II sempre presente. Assistimos, e com muita atenção, àquilo que foi a luta pela vida deste Homem nos últimos anos da sua existência sobre a Terra, especialmente os últimos meses, que foram de um sofrimento atroz para o próprio e para todos nós, que sempre nos habituámos a ver em João Paulo II um lutador e um guerreiro imbatíveis.

Um lutador desde os primeiros instantes da sua vida terrena até aos últimos momentos.

João Paulo II foi uma espécie de patriarca, de anjo-da-guarda, de referência moral.

Contudo, João Paulo II não foi apenas Papa.

Também foi uma criança que perdeu a sua família muito cedo.

Foi um jovem como tantos de nós.

Foi um estudante aplicado. Mas foi também um desportista, actor, operário fabril, padre, professor, bispo, cardeal e um Homem pronto a lutar e a resistir às maiores adversidades que as várias circunstâncias da vida lhe colocaram no caminho.

(Continua na pág. 3)

2.º Domingo da Páscoa (Pascoela) – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 2, 42-47

2.ª leitura: 1 Ped. 1, 3-9

Evangelho: Jo 20, 19-31

- Domingo da misericórdia divina -

Não foi por acaso que este segundo domingo da Páscoa foi escolhido para dia da Misericórdia divina. É que esta tem a sua expressão máxima na Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo, naquele “virar-se de Deus contra Si próprio, no dizer de Bento XVI, com o qual Ele se entrega para levantar o homem e salvá-lo - é o amor na sua forma mais radical”.

É o que nos afirma também S. Paulo: “Na sua grande misericórdia, Deus fez-nos renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, para uma esperança viva”. E a condescendência de Jesus com as condições impostas por Tomé para acreditar que Ele estava vivo, não tem a ver só com Tomé, mas com cada um de nós: as suas chagas e o buraco dos cravos são a medida do seu amor misericordioso por cada um de nós.

Também não foi por acaso que a canonização dos Papas João XXIII e João Paulo II acontece neste domingo, pois o segundo foi o grande impulsionador desta celebração, na sequência da mensagem transmitida por Deus através de Santa Faustina Kowalska.

Graças a ela, a Igreja vai recuperando esta dimensão do amor do nosso Deus, que tinha cedido a primazia ao rigor e ao temor. Com esta devoção, Jesus Cristo quer incutir nos nossos corações um sentimento de confiança ilimitada na Sua Misericórdia: “Em cada alma realizo a obra da Misericórdia e, quanto maior é o pecador, tanto mais direito tem à Minha Misericórdia... As graças da Minha Misericórdia colhem-se com o único vaso que é a confiança”. Ainda na última Sexta-feira Santa, no final da Via Sacra, o Papa Francisco afirmava. “Na cruz vemos a monstruosidade do homem, quando se deixa guiar pelo mal, mas também vemos a imensidão da misericórdia de Deus, que não nos trata segundo os nossos pecados”.

De facto, a misericórdia é a marca do amor de Deus para conosco, de um Deus clemente, paciente e compassivo. Mas o amor humano, para ser verdadeiro amor, tem de ser também misericórdia, isto é, compreensão, aceitação, respeito, perdão e paciência. Só um amor assim pôde dar origem à comunidade de Jerusalém, cujos traços S. Lucas tão bem delineou no texto da primeira leitura.

É esta mesma misericórdia que, pela força do Espírito pascal, torna viva e operante a esperança dos crentes e os leva a darem início a um novo estilo de vida, caracterizado pela alegria, pela simplicidade de coração e pela partilha dos bens materiais, alimentado pela assiduidade ao ensino dos Apóstolos, pela comunhão fraterna, pela fracção do pão e pela oração. Quem não compreendeu isto ainda não sabe o que é o amor, e quem não procura pô-lo em prática, ainda não ama!

É toda esta admiração e gratidão que expressamos no refrão do Salmo responsorial: aclamai o Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua bondade! Repitamo-lo muitas vezes ao longo deste dia e ao longo de todos os dias da nossa vida!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

A geração de João Paulo II

Por: José Carvalho

(Continuação da 1.ª página)

João Paulo II foi uma lição. Agora, quando nos preparamos para a sua solene canonização, devemos recordá-lo por aquilo que disse. Devemos recordá-lo por aquilo que nos ensinou. Devemos recordá-lo por aquilo que viveu.

Na nossa época tão conturbada, quantos serão os que necessitam do seu socorro?

Aqueles que perderam a situação abastada e fácil em que viviam, os inebriados por êxitos inesperados, os que perderam o senso da medida e das elegâncias morais.

Quantos bens para recuperar?

Que o especial Amor de João Paulo II a Maria e a sua oração confiante nos ajudem a alcançar o dom da Fé e a crença num futuro melhor.

Visita Pascal: A Visita Pascal neste dia de Pascoela será feita nos moldes habituais e começa às 15 h., sendo a sede do Centro Social Paroquial a primeira casa a ser visitada. Toda a gente está convidada a participar na Visita.

No Centro Social Paroquial e na Capela de S. Mamede presidirá ao Compasso o pároco e nas restantes casas os mesmos leigos que presidiram no resto da paróquia.

Desde já o pároco felicita e agradece à Comissão da Páscoa pelo seu desempenho no domingo e segunda-feira de Páscoa e prevê um agradável dia de Pascoela para o resto da Visita Pascal. Bem hajam todos, pela disponibilidade e espírito de serviço à comunidade!

Horário de Cartório: Esta semana, devido à ausência do pároco para trabalhar num Cursilho de Críandade, não haverá atendimento no Cartório na próxima quinta-feira, dia 1.

Visita aos doentes adiada: Devido à ausência do pároco de quarta a sábado, a visita mensal aos doentes será feita na quinta-feira da semana seguinte.

Reunião do CPAE adiada: Pelo mesmo motivo, a reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, habitual na primeira quinta-feira de cada mês, fica adiada para a quinta-feira da semana seguinte.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Na próxima sexta-feira, dia 2, às 17 h., haverá a habitual Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pelo Apostolado da Oração. Participe!

Encontros de preparação para o Matrimónio: Os Encontros de preparação para o Matrimónio, promovidos pelo Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM), começam na próxima sexta-feira, dia 2, às 21 h., no Colégio do Minho. O 1.º dia é para formalizar as inscrições e fazer as apresentações das pessoas e do programa de Encontros. Seguem-se mais 6 Encontros temáticos, cada um deles orientado por um casal, sempre às sextas-feiras, às 21 h., no Colégio do Minho, em Viana do Castelo.

Todos os noivos que pretendem casar proximamente, ou também casais que casaram recentemente e não tiveram oportunidade de participar, devem inscrever-se e participar nestes Encontros promovidos pelo CPM.

Mês de Maria: Na próxima quinta-feira, dia 1, começa o mês dedicado a Nossa Senhora. Este ano, por decisão da Comissão Instaladora do Conselho Pastoral, far-se-á a experiência de rezar o terço do Rosário a seguir à Eucaristia, portanto às 18,30 h. Participe!

Dia da Mãe: Celebra-se no próximo domingo, dia 4. Todos os catequizandos e suas mães são convidados a participar na Eucaristia das 11,15 h. Não há Missa às 9 h.

Festa da 3.ª Idade: Celebra-se na nossa paróquia no 2.º domingo de Maio, este ano no dia 11, com a Eucaristia e Santa Unção às 16 h., seguida de lanche-convívio. Inscrições até ao dia 7 nos locais do costume.

(Continua na pág. 4)